



□ Bom dia meus amigos – disse-nos com alegria. – Que bom revê-los nesse dia.

□ Bom dia Antonio Augusto – respondemos com satisfação. – Como está o seu pedido para o reencarne de sua neta? – Perguntei para saber do andamento do caso.

□ Está sendo solucionado por meus superiores. Vocês sabem que Anabela desencarnou há dez anos e meu filho e a nora não se conformam com a sua ausência. Eles estão trabalhando muito na seara Espírita, no atendimento aos pobres de seu bairro, e tiveram a permissão de receber novamente a mesma filha em seus braços.

□ É maravilhoso receber essa benção e reencontrar a filha desencarnada num acidente em seu próprio lar através da Lei da Reencarnação – eu disse ao amigo com alegria de saber que o vazio de sua ausência será preenchido por ela mesma num retorno à carne. – Deus haverá de amenizar a saudade dos pais e da filha num reencontro maravilhoso.

□ Podem se preparar para perder essa aluna – comentou Antonio Augusto, com um sorriso, - mas será por uma boa causa.

□ Com certeza – comentei. – Quando a autorização estiver pronta pode nos informar que Anabela será liberada imediatamente.

Seu Antonio Augusto riu a valer com a concordância de nossa parte de que a neta deveria retornar ao convívio carnal junto aos antigos pais. Ele despediu-se e seguiu seu caminho pela alameda no rumo do centro da cidade.

Nesse momento chegou a senhora Maria, uma das principais dirigentes de

nossa cidade e de nosso Centro Espírita, que nos pediu para nos prepararmos para um difícil trabalho espiritual no Centro, pois chegaria um casal com sérios problemas de obsessão. Mas isso seria à noite no Centro e, no momento, precisávamos cuidar da direção da escola que já regurgitava de alunos sob os olhares complacentes dos professores.

[Continuar...](#)